



Grupo brasileiro Menos é Mais era um dos mais aguardados no último dia de shows

BRASÍLIA se enche de ALEGRIA

O público compareceu em grande número ao último dia das comemorações do aniversário de 65 anos da capital na Esplanada dos Ministérios

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» ISABELA BERROGAIN

Milhares de pessoas foram à Esplanada dos Ministérios para comemorar e curtir os shows que encerraram as comemorações do aniversário de Brasília, que completou ontem 65 anos.

“A gente fica muito feliz neste último dia. Em nome do governador Ibaneis, que também sonhou com esta festa, estamos aqui hoje (ontem) celebrando”, afirmou a vice-governadora Celina Leão, destacando a participação popular nos eventos.

Segundo ela, o público foi recorde: 350 mil pessoas no primeiro dia, com expectativa de superar esse número no encerramento, e 300 mil calculadas no domingo. “O mais importante de tudo isso foi a condução de todo o evento. Tivemos quase nenhuma ocorrência. Contamos com uma estrutura muito grande de saúde, de segurança pública — com apoio dos nossos bombeiros, do Samu. Felizmente, não tivemos ocorrências graves”, disse. “Isso demonstra que a população de Brasília é ordeira, veio para se divertir, para celebrar o aniversário da cidade”, completou.

Empolgação

A vendedora Maria do Socorro Mônica, de 51 anos, veio de Luziânia (GO) para acompanhar os espetáculos em comemoração ao aniversário da capital. “Eu amo shows, qualquer tipo de show. Por isso, vim de longe para poder me divertir”, celebrou.

Ela vibrou por ter conseguido um lugar na grade, para ver tudo de perto, pois chegou às 18h na Esplanada. “Eu vim no sábado também, mas fiquei muito longe”, contou. Para compensar, ontem, ela estava dançando na grade. “Obrigada, Brasília”, declarou ao **Correio**, emocionada.

Maria do Socorro estava ansiosa pela apresentação da dupla Zé Neto e Cristiano. “Vim a caráter”, brincou.

“Pagadeira dos pés à cabeça e da cabeça aos pés.” Foi assim que Alice Sodré, de 9 anos, descreveu-se à reportagem do **Correio**. Ela e a mãe, Loide Sodré, 42,

Guilherme Felix CB/DA Press



A vendedora Maria do Socorro Mônica veio de Luziânia para assistir aos shows



Guilherme Felix/CB/DA Press

Loide Sodré e a filha Alice são apaixonadas por pagode e não perderiam as apresentações por nada



vieram para apreciar o pagode na Esplanada. E para os pagodeiros de plantão, a festa não decepcionou. A noite contou com as bandas Benza Deus, Doze por Oito e a mais esperada: Menos é Mais. “Estamos mais ansiosas pelo Menos é Mais, mas amamos todas as bandas”, disse Alice. Loide garantiu que é apaixonada por Brasília.

“Sou carioca, mas moro aqui há 15 anos e amo”, afirmou.

Renata Carvalho, 43, e a filha Larissa, 15, chegaram cedo à Esplanada para aproveitar a oportunidade de ver seus artistas favoritos: Zé Neto e Cristiano e a banda brasileira Menos é Mais, que faz sucesso pelo Brasil e é o segundo grupo de pagode mais ouvido no país.

Guilherme Felix CB/DA Press.



Renata Carvalho e a filha Larissa chegaram cedo à Esplanada para ver Zé Neto e Cristiano

Maria Eduarda Lavocat/CB



Joice Mariano veio de Cristalina para o show do Menos é Mais, ao lado dos filhos: Miguel e Murilo

“Nós adoramos o Menos é Mais, acompanhamos eles desde a época em que faziam shows pequenos em Brasília”, lembraram. Além dos artistas favoritos, as duas apreciaram talentos locais, como a cantora Adriana Samartini. “Foi uma das minhas atrações favoritas”, disse Larissa.

A advogada Joice Mariano, 42, veio de Cristalina, em Goiás, especialmente para o show do Menos é Mais, ao lado dos dois filhos: Miguel Mariano, 12, e Murilo Cavalcante, 9. Fãs de pagode, os três estavam na Esplanada desde as 15h, para garantir um lugar na grade e não perder nada da apresentação.

Murilo, o mais novo, é apaixonado tem um carinho especial pela banda brasileira Menos é Mais. “Sou muito fã deles. Aprendi a tocar pandeiro por causa da banda e quero muito tirar uma foto com eles”, contou, empolgado. Ele sempre toca as músicas do grupo em casa e sonha em seguir carreira artística. “Um dia, quero ser um músico famoso, como os integrantes da banda”, enfatizou.

Economia

O secretário de Turismo, Cristiano Araújo, estava empolgado com a adesão à comemoração. “Acima de tudo, estamos cumprindo o nosso principal objetivo. E qual é esse objetivo? É transformar o aniversário de Brasília em um evento turístico, um evento que atraia pessoas de todo o Brasil. Com isso, conseguimos movimentar a rede hoteleira, os restaurantes, bares, a gastronomia em geral, motoristas de aplicativo, taxistas”, avaliou.

De acordo com o gestor, os números finais ainda serão apurados, mas, “certamente este evento vai trazer lucro para Brasília”.

Stella Domenico, presidente da Eleva, OSC responsável por operacionalizar as festividades, destacou que a diversidade das atrações. “A gente escuta o que as pessoas querem, o que gostam de ouvir. Tem muita gente que não tem acesso a um show de grande porte, pagar um ingresso”, assinalou. “Poder trazer essa pessoa para assistir com segurança, feliz... E ainda não choveu, teve um tempo bom, tudo deu certo”, finalizou.

Atrações

A dupla sertaneja Zé Neto e Cristiano ficou responsável pelo encerramento da festa de três dias que celebrou os 65 anos de Brasília. O show da madrugada de hoje será transformado posteriormente em um DVD ao vivo dos músicos. No sábado e no domingo, nomes como Wesley Safadão, Léo Santana, Mari Fernandez e Fagner, além de O Grande Encontro, animaram o público da Esplanada.